



GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
 Semestre 3\$500
 Publicações alheias,
 linha \$100
 Numero avulso \$200
 Pagamentos adian-
 tados.

Redacção: rua Mano-
el Joaquim Pinto.

GAZETA JOAQUINENSE

MORPHEA

(Continuação)

Conhecida desde a mais remota antiguidade a lepra não poderia deixar de desafiar a attenção e consumir os esforços de todos aquelles que se interessam pela sorte da humanidade. Assim ao seu estudo se consagraram muitas gerações de medicos illustres; e como o meio mais seguro de pôr fim a um mal é conhecer-lhe a causa, e os porque, em todos os tempos a maior lucta travou-se em torno da sua etiologia.

Apesar, porém, do contingente que nos forneceram os seculos e seculos de experiencias, a duvida, a incerteza, pairaram sempre em volta desta questão, até que descobertas novas vieram desviar inteiramente as attensões para um novo ponto,—o pharol que nos de via conduzir a conquista brilhante da verdade. Referimo-nos a escola crea-

da pelo talento genial de Pasteur, que tão grande impulso tem dado a medicina, rasgando-nos um caminho seguro por onde sem passos vacillantes podemos chegar ao fim da nossa jornada.

Bem certo é que ainda não tocamos a meta desejada; muita duvida ha que esclarecer, muitas hypotheses esperam por uma confirmação scientifica; mas por outro lado, lançando um olhar retrospectivo pelo passado sentimos verdadeiro orgulho de pertencermos a essa geração que o eloquente Bouchard chama feliz por assistir ao progresso rapido e espantoso das sciencias medicas. Hoje que o sopro impetuoso do progresso arrastou-nos a um ponto elevado do horizon-te podemos attestar a asperesa e a tortuosidade do caminho percorrido.

É o que vamos fazer recordando em traços ligeiros as causas a que se attribuiu outr'ora a lepra e das quaes ainda alguns fazem depender esta molestia.

Si todas as circunstancias para as quaes appellam os anticontagionistas com o intuito de explicar o apparecimento da lepra fossem verdadeiras, si actuassem realmente como causas, bem seriam aquelles que teriam a felicidade suprema de não serem portadores desta cruel enfermidade.

Porque, segundo o paiz em que ella é estudada, o modo pelo qual é observada; conforme a direcção a que dão os seus estudos, elles invocam uma infinidade de causas mais ou menos extravagantes.

(Continúa)

Dr. Alfredo Pastori

ESCREVENDO

Snr. Redactor. Bem contra gosto, vem o auctor do artigo com a apigrapha acima, ha tempos publicado nas columnas da vossa sympathica e popular «Gazeta», rebater uma correspondencia com o mesmo titulo, publicada no numero 17 do vosso jornal e da lavra de seu correspondente em Campos Novos.

Não foi meu designio, com a publicação d'aquella desprezenciosa correspondencia, offender susceptibilidades de quem quer que fosse. Si não me referi á sabia administração do jubiloso Coronel Belizario Ramos, foi porque em minha correspondencia, tratei dos serranos illustres, que recebendo os seus respectivos municipios em condições precarias, souberam, com gaudio de seus com-municipes, encetar uma nova phase de progresso e harmonia; como é publico e notoriamente sabido, os melhoramentos importantes que o Sr. Coronel Belizario tem executado durante a sua gloriosa trajectorya pela curul governamental do Municipio, é o mais valioso attestado da sua capacidade e energia administrativa.

Deixei de me referir ao Municipio de Campos Novos, não porque não acreditasse na energia do Sr. Coronel Rupp, mas porque ainda não vi um dado estatistico d'esse Municipio, no qual pudesse basear minha asserção; é que *ne-mo dat quod non habet*.

Longe de baixar minha dignidade ao nivel do engrossamento, narrei factos que estão no dominio publico e que constituem por isso mesmo, um pa-

drão de glorias para os invictos batalhadores em prol do progresso da feracissima Região Serrana.

Com a publicação d'este, Snr. Redactor, fará V. S. já á gratidão perpetua do vosso constante leitor.

B. de Verville

Tijucas, —20—9—906.

2 DE NOVEMBRO

Amanhã em todo o orbe render-se-á culto aos mortos.

Dois de Novembro, dia em que sentimos a alma saturada de maguas, mergulhada no abysmo da realidade, d'onde nos traz pungentes saudades dos entes que foram immolados pela Parca fatal do inexoravel Destino que nada respeita, que tudo destroe, que sabe cavar fundo a dór nos corações d'aquelles que veem partir para o seio da eternidade o ente caro e querido.

O dia de amanhã nos convida á meditação, dia que nos faz esquecer das chiméras e nos força a dirigirmos um olhar retrospectivo para a estrada já percorrida e, então, deixaremos cahir duas lagrimas de sentida saudade...

Assim como o céu encoberto por nuvens prehes de tempestade, ao ribombar do trovão, quando os «relampagos cortam os ares, descrevendo hieroglyphos,» nos enche de medo e terror, assim tambem nos sentimos vencidos, aniquilado, horrorizados quando a morte roça a azã torva sobre as cabeças das pessoas amadas.

Quantas vezes ella, a morte, d'um jacto esmagado, dessipa, lindos projectos, cercea em pleno vigor a vida de um joven que sendo portador d'um coração magnanimo, repleto de mundaz illusão, vivendo placidamente sob o azulino e diaphano céo da esperança, só pensa na suprema felicidade?! Quantas vezes essa *Parca deshumana* faz tombar o chefe de numerosa prole que parte para o seio pavoroso d'um sepulchro, deixando immerso na mais inexcusable, cruciantedôr os entes que o chorarão sempiternamente, ou arranca desapiadadamente dos extremecidos braços do filho a mãe carinhosa que ao sentir desprender-se da vida o coração lhe sangra amarguradamente por ter deixado talvez sem arrimo, o filho adorado!....

E alli, no cemiterio, no Campo Santo, onde desfazem-se as aspirações; onde as paixões se desvanecem; onde o pó tudo substitue,—que encontramos uma cruz que marca, quem sabe? o termo d'uma afanosa jornada; pois é a cruz o symbolo sagrado á cuja sombra abrigam-se os que cansados, extenuados da lucta pela vida, cahem vencidos pelo estylete da morte.

E' ainda o filho bemdito de Maria, o pallido Nazareno, o Messias que na placidez de sua physionomia, na firmeza e ternura de seu olhar, no sorriso mellifluo que fugira de seus roseos labios na hora de ser cuspidado e escarnecido, surrado e zurzido á cruz, que vemos a convicção de bem ter cumprido a sua santa missão; e coberto de chagas, mutilado barbaramente da-nos o exemplo de resignação e aponta-nos esse firmamento indefinivel que encobre mysteriosamente o seu reino de magnificencias!

Existe indiscutivelmente a Morte...

Quantas e quantas vezes não vemos tombar prematuramente corações cheios de vida e de espe-

ranças?

Quantas e quantas vezes subjectivamente inquerimos: porque não mais tornaremos a ver aquelle cuja vida foi toda consagrada á pratica do bem?

Porque se extinguiu tão rapidamente a luz d'aquella existencia?

Porque aquelles olhos não têm mais brilho?

Porque deixou de pulsar aquelle coração cheio de seiva, onusto de amor?

Porque se acha aquelle corpo inanimado, exanime quando ainda hontem estava cheio de ardor, repleto de alegria?

Existe a morte!

Portanto, amanhã, dia consagrado aos mortos, devemos curvar-nos, genuflexos ante a Lei inflexivel do Destino e deixemos, pois, rorejar lagrimas como pungentissimas saudades dos entes que jazem no frio e humido chão da sepultura.

Paz aos mortos!

Tubarão.

Herminio Menezes

CAMPOS NOVOS

LEMBRANDO

(Conclusão)

Como um dever que assumi voluntariamente apontarei alguns dos melhoramentos que devemos á administração exemplar do Coronel Rupp: Foi n'ella que conseguiu-se a escavação da nossa praça e ao mesmo tempo o estancamento da lagôa que, como todos sabem, tomava grande parte de uma das extremidades da mesma praça. Essa obra publica, que custou ao Municipio 4 contos e tantos, foi, apeszar de contribuir muitissimo para o aspecto da villa, inutil no pensar de alguns! N'esse tempo era o Municipio ainda mais pobre de que hoje, e por isso nem podia bem despendar a quan-

tia gasta, pelo que o Coronel Rupp lançou mão do seu bolso e eu sou quem sei, até hoje elle espera!

Ao empenho do Coronel Rupp deve o Municipio a concessão pelo governo do Estado do patrimonio da «Barra.» A administração do Coronel Rupp, o grande commercio que o Municipio tem com a mesma «Barra», deve a abertura dos caminhos, em que foram gastos uns 2 contos de réis. Foi ainda conseguido pelo Coronel Henrique Rupp a abertura duas vezes do caminho que vai ao Rio Grande, na serra de Pelotas. Graças ao Coronel Rupp, vemos o nosso municipio ligado ao Estado inteiro pelo telegrapho, para o que a Superintendencia contribuiu com os postes do passo de Marombas até a villa. As pontes estadoaes do lageado de Santa Cruz e do rio do Inferno, foram pagas adiantadamente pelo Municipio, nem ellas existiriam talvez si não fossem as instancias do Coronel Rupp. Temos a proficua lei dos 3\$000 para abertura e conservação dos caminhos municipaes, devida ao Coronel Henrique Rupp. Ha ainda muitos melhoramentos locais, que deixo de enumerar-os, apenas direi que graças a os esforços do Coronel Rupp, existem n'esta villa uma meia duzia de calçadas que merecem o nome de calçadas; e algumas casas que existiam no meio da rua, hoje estão no alinhamento; outras são construidas na altura legal, tendo janellas e portas com as dimensões deteminadas pela lei, eis so tudo a despeito das vozes: «A casa é minha como é que a Superintendencia quer mandar n'ella!» e quando chega o tempo de pagar algum imposto: «Não pago porque foi o Rupp que creou.»

Como já disse n'isso disse não se resumem os serviços prestados pelo Coronel Henrique Rupp ao municipio, mas se mais al-

guma cousa fôr preciso dizer, estarei sempre prompto. Não tenho, é verdade, a pericia d'um *Dr. T.* mas o que fôr verdade não me vexarei de dizer com palavras toscas.

Tudo o que acabo de dizer é pouco diante do muito que o Coronel Rupp fez para Campos Novos, (e por conseguinte para os brazileiros), creio entretanto, que bastará para todos verem que não é elle aquelle que, como *Luiz XIV* exclama: *L'État c'est moi*, e que opprime o povo.

Campos Novos, Setembro de 1906.

Morcego

NOTICIAS VARIAS

TELEGRAMMAS DA REGIÃO SERRANA

Florianopolis, 10

Deputados Thiago de Castro e João Costa offereceram emenda projecto 500.000 libras, applicando emprestimo nos melhoramentos da capital e ferrovia da serra, salientando a inconveniencia de parcellear o emprestimo em muitos serviços.

Após renhida discussão cahiu a emenda.

Rio, 10

Consta aqui mais positivamente a organização do ministerio do futuro governo: David Campista, fazenda; Tavares Lyra, interior; Rio Branco, exterior; Christiano Cruz, agricultura; Miguel Calmon, viação; Alexandrino Alencar, marinha; Hermes da Fonseca, guerra.

Consta que Aarão Reis será o prefeito; Alvaro Penna e Estevam Lobo officiaes de gabinete.

Rio, 16

Assumi hoje o cargo de Prefeito de Polícia do Estado, o sr. dr. Henrique Lessa, ex-juiz substituto federal.

LAGES

A escolha dos candidatos ás eleições municipais no visinho municipio de Lages, assim foi feita:

Superintendente—Coronel Belizario Ramos; Conselheiros—Capitão Vicente Antonio Moraes, pelo districto de Campo Bello, Capitão Hortencio da Silva Rosa, pelo do Capão Alto, Major Caetano Vieira da Costa, pelo do Painei, bacharel Vidal Ramos Netto, pelo da Coxilha Rica, e Capitão Honorato de Oliveira Ramos, pelo da cidade; Jujzes de Paz — Capitão Lourenço Baptista Junior e Antonio Kôche, pelo districto da cidade; Paulino Rosa dos Santos e José Osorio de Aquino, pelo do Capão Alto, Capitão José Serafim Antunes, José Luiz Vieira e Prudente Daniel Vieira, pelo do Painei.

A escolha dos demais Juizes de Paz e de dois Conselheiros será feita pelo ex-Partido Republicano Democrata.

Aos dignos candidatos a «Gazeta» envia respeitosa saudações.

EMPRESTIMO ESTADUAL (Da Região Serrana)

«O projecto autorisan o Governador do Estado a contrahir, onde mais convier, um emprestimo até a quantia de sete mil e quinhentos contos, moeda papel, ou quinhentas mil libras sterlinas. dá ao mesmo emprestimo a seguinte applicação:

a) Conversão e resgate da divida do Estado;

b) Viação terrestre e fluvial, colonisação e obras de saneamento;

c) Fundação do Banco do Estado de Santa Ca-

tharina, formado com capitães do Estado cu mixtos, com o fim de desenvolver a producção do seu territorio;

d) Propaganda para a abertura de novos mercados;

e) Reorganisaçã da instrucção publica, adoptando-se o systema de ensino reconhecidamente mais adiantado.

—Na segunda discussão do projecto, os deputados serranos major Thiago de Castro e tenente coronel João Costa apresentam, conforme telegraphou o nosso correspondente, em Florianopolis, uma emenda supprimindo as cinco letras da applicação e substituindo o destino do emprestimo: para os melhoramentos que fossem decretados para a capital e para uma ferro-via que ligasse a serra ao littoral, onde mais conveniente fosse.

A emenda foi defendida, com calor pelos seus signatarios, sustentado que a applicação da forma dispersiva, como estava no projecto, daria resultado negativo, nada ficaria definitivamente feito e o Estado, afinal, sobrecarregado com os encargos do emprestimo, sem que da sua applicação lhe resultasse novas fontes de renda capazes de concorrer com efficacia para os juros e amortisação d'elle.

Os deputados coroneis Canac e João Cabral e dr Lebon Regis combateram a emenda que cahiu, passando o projecto, tal como foi apresentado, em segunda discussão.

Em todo o caso, os dois deputados serranos tem a sua responsabilidade salva, no caso provavel de trazer a applicação do emprestimo, de futuro, uma situação calamitosa e talvez irremediavel, pois não basta emprehender grandes obras: é necessario elementos suficientes para concluil-as.

NOVA COMARCA—Acaba de ser creada em nos-

so Estado a comarca de Palhoça. Para exercer o cargo de Juiz de Direito desta comarca foi nomeado o sr. dr. Antonio Gomes Ramagem.

Ao povo palhocense nossas felicitações.

RIO—Foi avaliado em dez mil contos o theatro municipal que se está construindo no Rio de Janeiro.

NOMEAÇÃO — Consta que será nomeado juiz substituto federal neste Estado o sr. dr. Pedro E. tellita Carneiro Lins, d. juiz de direito desta comarca.

CASAS SALESIANAS

Por uma estatística ultimamente feita sobre a Obra de Dom Bosco, nos paizes americanos, vê-se que só no Brazil existem 22 institutos de educação e beneficencia, amparando 5.888 alumnos.

Em todos os paizes existem 91 casas frequentadas por 29.152 alumnos de ambos os sexos.

DR. LAURO MÜLLER

Diz o nosso confrade *Gazeta de Joinville*:

«Por pessoa bem informada vinda ultimamente do Rio de Janeiro, sabe-se que o sr. dr. Lauro Müller declinou da honra de fazer parte como ministro, do governo do sr. Conselheiro Affonso Penna.»

JORNAES

Redigido pelo sr. Miguel Palermo appareceu na villa da Palhoça, neste Estado, *A Voz da Palhoça*.

Os numeros que temos á vista contêm varias se-

ções interessantes e são agradavelmente impressos.

Esperando encontrar na *A Voz da Palhoça* um valente companheiro de luta pela boa causa, saudamos o novo paladino.

Retribuimos a visita que penhorados agradecemos.

—Recebemos pela primeira vez a visita do collega *Cruz Alto*, brilhante organ do Partido Republicano publicado na cidade de Cruz Alta.

VARIEDADES

O ORGULHO

Do mesmo modo que o nosso corpo rebentaria si fosse subtrahido á pressão da athmosphera, tambem, se o peso da miseria, dos desgostos, dos revezes e dos esforços baldados fosse retirado da vida do homem, o excesso da sua arrogancia seria tão desmedido que o quebraria em estilhaços, ou pelo menos, o levaria á mais desordenada insania e até á loucura furiosa.

Schopenhauer.

MAXIMAS

Muitos prezam mais a capa do livro do que o interior d'elle.

Os litigantes são como as ovelhas, que passando por entre os espinhos, dos escrivães, advogados, procuradores e juizes, pouco a pouco vão perdendo a lan.

As obras dos homens são os fructos; e as palavras são as folhas.

Gracia da C. Mattos

GRACEJANDO...

ANNUNCIO CURIOSO
(TEXTUAL)

«Perdeu-se um cachorrinho que tem as orelhas oortadas e o rabo comprido desde a estação da Estrada de Ferro até ao Largo do Rosario.»

MINHA SOGRA

Por maior sabio que seja Satanaz que a todos logra, Não tem astucia bastante Para enganar minha sogra

E se acaso elle surgisse Com sua audacia de pulha, Minha sogra o enfiava Pelo fundo de uma agulha.

NOTICIARIO LOCAL

OS QUE VIAJAM

Regressou para sua fazenda o nosso honrado chefe Sr. Coronel Cezario Amarante.

Vindo de sua fazenda e passando por esta villa, seguiu para Lages o nosso respeitavel amigo Sr. Tenente Coronel João Baptista R. de Souza, influente politico deste municipio.

Seguiram para o littoral os nossos amigos srs. Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, Capitão Polydoro Paulino dos Santos, Dorval Mattos e Julio Goss.

Em visita a sua exma. familia acha-se nesta villa, vindo de Florianopolis, o joven Flosculo Carvalho.

Seguiram para Lages os srs. P. Meinrado Pierre e joven Amadeu Fontanella.

Passou alguns dias entre nós o nosso particular amigo Boanerges P. de

Medeiros.

Tambem esteve nesta villa o sr. Capitão Manoel C. Ribeiro.

TRIBUNAL DO JURY

Teve lugar no dia 29 do passado a 1.ª sessão judiciaria nesta comarca durante o corrente anno. Foram: presidente—o dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, Promotor—o sr. Oskar Scheibler, Escrivão—Luiz do Nascimento Carvalho, officiaes de justiça—os srs. Pedro Medeiros da Silva e Gregorio Pereira da Cruz.

Entrou em julgamento o sr. Capitão Antonio José Cantisano, accusado de haver em dia de festa disparado muitos tiros nas ruas desta villa.

Desenvolveu a defesa o sr. Capitão Polydoro P. dos Santos.

O sr. Cantisano foi unanimente absolvido.

O sarampo está grassando nesta villa.

VIDA SOCIAL

O habil artista nosso amigo Marcos Fontanella completou no dia 29 mais um anno de laboriosa existencia.

—Fará annos amanhã a exma. senhorita Sylvia Brazil, irmã do nosso amigo Gil Brazil.

Aos anniversariantes a *Gozeta* apresenta sinceros parabens.

FURTO DE CREAÇÃO

Em dias do mez de Setembro alguns ladrões perversos furtaram de varios moradores desta praça 10 ou 12 terneiros de 1 anno de idade, comendo 2 ou 3 e vendendo os demais.

Agora os terneiros foram encontrados em mão do sr. José Carlos de tal que os comprou.

As autoridades estão tractando de descobrir os autores do furto.

Tambem do sr. Manoel de Oliveira Santos foi furtado em Minas um excellente burro, cuja marca é composta das letras A S.

O burro estava sob o cuidado de Locio Borges, o qual, segundo nos diz o sr. Santos, parece estar implicado no furto.

ERRATUM—Na 21 linha da 3.ª columna da 1.ª pagina, leia-se *jubilado em vez de jubiloso.*

Na ultima linha da 4.ª columna da 2.ª pagina, leia-se *Florianopolis, 16 em vez de Rio, 16.*

A PEDIDOS

GRATIDÃO

Nos abaixo assignados em nosso nome e em nome de todos de nossa familia, cumprindo um dever sagrado, viemos dar publico testemunho de gratidão a todos os amigos caridosos que nos auxiliaram durante a longa enfermidade de nosso pranteado e extremecido pae e sogro Marcos Baptista de Souza.

Demonstrando assim a nossa immensa gratidão a todas as pessoas amigas por esse humanitario acto, nos confessamos-lhes eternamente penhorados.

João Baptista de Souza Netto

João Baptista Ribeiro de Souza

CLUB ASTRÉA

De ordem do cidadão

presidente do Club Astréa, convido a todos os socios e suas Exmas. familias, para assistirem a partida dansante que se realisará no dia 17 de Novembro p. vindouro

S. Joaquim, 9 de Outubro de 1906.

Belizario Cordova
2.º Secretario

EDITAL

De ordem do cidadão Superintendente, faço publico que por todo o corrente mez se procederá a cobrança sem multa do imposto de decimas urbanas, relativo ao actual exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido praso, incorrerão na multa de 10 % dentro do primeiro mez excedente ao praso, e mais 5 % por cada mez ou fracção de mez que decorrer até a effectiva cobrança.

Agencia arrecadadora das rendas municipaes em S. Joaquim, 1 de Novembro de 1906.

Gregorio Pereira da Cruz

OSKAR SCHEIBLER

Promotor Publico da Comarca.

Acceita o patrocínio de causas civeis e commerciaes.

HERMINIO MENEZES

Defende perante o Tribunal do Jhry d'esta villa e acceita o patrocínio de causas civeis e commerciaes.

S. Joaquim da Costa da Serra.